



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise Geoquímica de Carvão Sulbrasileiro - Jazida de Chico Lomã/RS
Autor	THAÍSA CONCHA VÁSQUEZ HENGLES
Orientador	MARIA DO CARMO RUARO PERALBA

Dos diversos combustíveis produzidos e conservados pela natureza sob a forma fossilizada, acredita-se que o carvão mineral é o mais abundante. A perspectiva é de que esse mineral entre 2000 e 2050 dobre sua produção e supere o petróleo dentro da matriz energética mundial. O estado do Rio Grande do Sul, economicamente, apresenta camadas carboníferas mais importante do nosso país. A determinação da evolução térmica, ou seja o grau de maturação, é essencial na análise de rochas sedimentares, tais como o carvão. A composição molecular e o grau de maturação do carvão são de significativa importância para a determinação do seu uso como fonte alternativa de energia. O presente trabalho teve por objetivo analisar a fração orgânica solúvel de um perfil estratigráfico do carvão de Chico Lomã (RS) da Bacia do Paraná. Para tal, amostras de carvão foram extraídas com diclorometano, cujos extratos foram submetidos a cromatografia líquida preparativa (CLP) para obtenção das frações de hidrocarbonetos alifáticos, aromáticos e compostos polares. A fração de hidrocarbonetos alifáticos foi analisada por cromatografia a gás (CG) com detectores de ionização em chama e detector de massas. A análise por CLP revelou um alto percentual da fração de compostos polares frente as frações de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos. Os índices de maturação térmica, determinados na análise da fração alifática a partir de compostos hidrocarbonetos lineares, isoprenóides e hopanos indicaram alto *rank* para todas as amostras em análise. As razões pristano/fitano determinadas foram superiores a 1 indicando que os carvões estudados são de paleoambiente deposicional tipicamente sub-óxido.